

Tese mostra que Brasília já tem sotaque

Roselle Amorim

Os moradores de Brasília talvez não percebam, mas os estudiosos de Língua Portuguesa garantem que os brasilienses, assim como paulistas ou cariocas já têm um sotaque específico ao falar. E mais: esse sotaque é considerado de maior prestígio social e agradável aos ouvidos do que os conhecidos "ss" chiados dos cariocas ou os "rrr" dos goianos e mineiros. Esses são alguns dos resultados da tese de mestrado desenvolvida na Universidade de Brasília pelo professor Djalma Melo sobre as "atitudes linguísticas e as variedades regionais de fala no Brasília".

Embora Brasília tenha apenas 29 anos o professor acredita que as pessoas nascidas aqui, ou que vivem há muitos anos na cidade, estão conferindo características especiais ao modo de falar. "Há um sotaque emergente em Brasília que está sendo formado sem os traços marcantes de outras regiões", explica. Com a convergência de pessoas de todos os Estados para a cidade, cada uma trazendo características regionais, o novo sotaque reunirá um pouco de cada uma dessas especificações e, gradualmente, será adotado pelos moradores.

Preconceito

Segundo Djalma, uma pesquisa realizada com 120 alunos universitários e de supletivo para a sua tese revelou que a fala brasiliense permite as associações de maior valor de prestígio, como de pessoas educadas, bem-sucedidas e inteligentes.

Esses dados revelam, principalmente, o preconceito que existe com os nordestinos, demonstrado apenas pelo ouvir uma fala com sotaque", explica o professor.

A pesquisa desbancou, também, a tese antiga de que o sotaque carioca era considerado o mais próximo da língua padrão nacional. Na contagem de pontos, o sotaque paulista foi o segundo colocado em termos de prestígio, seguido pelo gaúcho, o carioca, o goiano e o nordestino. A formação de um sotaque em Brasília, vai unificar o estilo do falar candango.

